

Após cerca de seis meses de atividade contínua, intensa e amplamente participada, o Teatro Municipal Antônio Pinheiro afirmou-se como um verdadeiro centro cultural de Tavira. O ciclo inaugural marcou o reencontro da cidade com um equipamento profundamente renovado, devolvido à comunidade com uma clara ambição artística e uma missão pública reforçada. Os meses seguintes confirmaram essa dinâmica: salas frequentemente esgotadas, diversidade de linguagens artísticas, parcerias com estruturas nacionais de referência e uma crescente fidelização de públicos. O Teatro deixou de ser apenas um edifício para se afirmar como espaço de encontro, reflexão, emoção e pertença coletiva.

O ciclo de programação de abril a junho assume como eixo estruturante a celebração do **25 de Abril** e dos valores que lhe estão associados — liberdade, democracia, pensamento crítico e participação cívica. Mais do que uma evocação histórica, esta programação propõe uma leitura contemporânea desses valores, convocando diferentes disciplinas artísticas para dialogarem com a memória e com o futuro.

No teatro, apresenta-se *Guião para um País Possível*, de Sara Barros Leitão, uma das criadoras mais relevantes da sua geração. Atira, encenadora e investigadora, tem desenvolvido um percurso marcado pelo teatro documental e pela investigação histórica. Neste espetáculo, parte de documentos, testemunhos e reflexão dramaturgica para questionar o país democrático que herdámos e o país que desejamos continuar a construir, convidando o público a um exercício coletivo de imaginação política particularmente pertinente no contexto das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril.

Na música, o concerto *Viva La Muerte!*, pela emblemática banda *Mão Morta*, afirma-se como um dos momentos mais intensos deste ciclo. Com uma trajetória profundamente ligada à intervenção cultural e política, os *Mão Morta* evocam os 50 anos do 25 de Abril através de uma performance de grande intensidade artística, onde palavra, som e presença cênica se cruzam numa reflexão crítica sobre liberdade, memória e resistência.

Ainda no campo musical, o Teatro acolhe um encontro de excelência com o concerto para dois pianos protagonizado por Mário Laginha e Pedro Burmester, dois nomes incontornáveis do panorama musical português. O programa estabelece um diálogo entre Ravel, Mozart e Bach, compositores portugueses como Bernardo Sasseti e arranjos de temas de Sérgio Godinho. José Afonso, Fausto e José Mário Branco, cruzando tradição erudita e memória da canção de intervenção.

Celebramos igualmente a Páscoa com a Orquestra do Algarve, que nesta ocasião **convida a Orquestra do Norte para a realização de um concerto sinfónico conjunto**. O programa inclui a **Sinfonia n.º 4 de Gustav Mahler** e as **Quatro Últimas Canções de Richard Strauss**, duas obras maiores do repertório sinfónico europeu do final do romantismo. Esta colaboração entre duas importantes estruturas orquestrais nacionais permite apresentar em Tavira um concerto de grande dimensão artística, proporcionando ao público a oportunidade de ouvir repertório sinfónico de elevada exigência raramente apresentado em contexto regional.

A dança ocupa também um lugar central neste trimestre. No **Dia Mundial da Dança**, recebemos Três Irmãos, de Vítor Hugo Pontes, criação inspirada na obra de Tchêkhov que transforma tensões emocionais em movimento coreográfico intenso e poético.

No **Dia Internacional do Jazz**, celebramos o talento de Távora com Desidério Lázaro, que trabalhará o repertório de Sebastião Leiria, estabelecendo uma ponte entre património cultural local e linguagem universal.

No campo das artes visuais, será inaugurada em abril no foyer do Teatro a exposição **"Punctum, o Jazz em Palco"**, da fotógrafa Márcia Lessa. A mostra reúne um conjunto de imagens captadas em contexto de concerto, revelando a intensidade, a improvisação e a atmosfera singular do universo do jazz. Através do olhar sensível da autora, a fotografia transforma-se num prolongamento da experiência musical, captando gestos, expressões e momentos fugazes que caracterizam a energia da performance ao vivo. Associado à exposição, será igualmente promovido um **workshop de fotografia de cena**, dedicado à prática da fotografia de espetáculo. Esta iniciativa assume particular importância formativa, permitindo a fotógrafos e interessados desenvolver competências específicas na captação de momentos performativos, onde luz, movimento e emoção exigem uma abordagem técnica e artística própria.

A programação integra ainda a produção algarvia da LAMA Teatro, 6000 Anos Atrás – Princípio, Meio e Filme, criação que parte simbolicamente da Ilha de Tavira para refletir sobre memória, origem e identidade, reafirmando o compromisso do Teatro com a valorização da criação regional.

Recebemos também Manel Cruz, figura maior da música portuguesa contemporânea, num concerto autoral e intimista onde palavra e emoção se cruzam numa identidade poética singular.

PUNCTUM • O JAZZ EM PALCO • EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
 ● Patente de 18 abril até junho • Exposição no Foyer

Punctum é um pequeno resumo de um vasto arquivo fotográfico, construído pela fotógrafa Márcia Lessa, ao longo de mais de 20 anos a fotografar espetáculos. Aqui são apresentadas 33 fotografias realizadas especificamente em concertos de jazz, maioritariamente retratos em palco, onde uma grande parte destes foi captada em momentos de silêncio. O título da exposição foi buscar inspiração ao livro "Câmara Clara", de Roland Barthes, onde este usa a terminologia punctum para descrever o detalhe que "atinge", "fere" ou "toca" o espectador a um nível profundo e pessoal, em cada imagem fotográfica. O elemento subjetivo, muitas vezes acidental na fotografia, que quebra a indiferença do observador, estabelecendo uma ligação direta e emotiva. É este o desafio proposto pela fotógrafa Márcia Lessa, com esta exposição; propor a quem com ela se depara, com este grupo de imagens que resumem um momento particular da vida da autora, que se envolva e relacione com cada fotografia.

No humor, Antônio Raminhos sobe ao palco com Volto Já, espetáculo de stand-up marcado pela autenticidade e pela capacidade de transformar experiências do cotidiano em humor partilhado.

Para o público infantil e familiar, As Guerreiras do K-Pop (Tributo) trazem um espetáculo vibrante inspirado no universo do pop sul-coreano, combinando música e coreografias energéticas.

Mantemos também a aposta na primeira infância com o **terceiro Concerto para Bebés**, pela Musicalmente e pelo músico e pedagogo Paulo Lameiro, depois de duas sessões anteriores esgotadas.

Pela primeira vez em Tavira, acolhemos a Festa do Cinema Italiano, iniciativa de reconhecido prestígio nacional que trará uma seleção de filmes contemporâneos e clássicos, complementada por oficinas e um curso inicial de língua italiana.

Mantemos igualmente a programação regular das **Segundas de Cinema**, que já trouxe ao Teatro milhares de espectadores e várias sessões esgotadas, numa altura em que muitas salas de cinema encerram no país.

No âmbito do protocolo com o Teatro Nacional D. Maria II, acolhemos também o projeto **Boca Aberta – Cabe Mais Um**, que coloca a comunidade no centro da criação artística.

No quadro da **Rede Azul – Rede de Teatros do Algarve**, recebemos ainda o espetáculo **Bulldog**, pela JAT – Janela Aberta Teatro, dirigido ao público escolar.

A programação inclui ainda a apresentação do espetáculo internacional **Spirit of the Dance**, uma das produções de dança irlandesa mais reconhecidas a nível mundial, que celebra **25 anos de percurso internacional**. Combinando a energia da dança tradicional irlandesa com uma encenação contemporânea marcada por coreografias de grande intensidade rítmica, figurinos exuberantes e forte componente musical, esta produção tem percorrido palcos de todo o mundo. A sua passagem por Tavira representa uma oportunidade única para o público do concelho assistir a um espetáculo internacional de grande dimensão artística.

No mês de maio, o Teatro acolhe ainda o **Grupo de Teatro de Idade Maior do Teatro Municipal de Ourém**, que apresentará o espetáculo **Luário Perpétuo – Almanaque Teatral**. Este projeto artístico, desenvolvido com participantes seniores, constitui um exemplo inspirador de criação cultural que valoriza a experiência, a memória e a participação ativa da população mais velha na vida cultural. Através de uma abordagem sensível e bem-humorada, o espetáculo convoca saberes populares, histórias e tradições, transformando-os em matéria teatral. A apresentação desta produção em Tavira sublinha a importância de iniciativas culturais dirigidas à comunidade sénior, promovendo simultaneamente o encontro entre gerações e reforçando a dimensão inclusiva e participativa que o Teatro Municipal António Pinheiro procura afirmar na sua programação.

Paralelamente, continuam as visitas aos bastidores do Teatro através do programa **O Avesso da Cena**, que já permitiu a mais de 200 pessoas conhecer o funcionamento interno do equipamento e os espaços habitualmente invisíveis ao público.

Ao longo destes meses manteremos também diversos **acolhimentos de estruturas associativas de Tavira**, reafirmando o Teatro Municipal António Pinheiro como casa das associações culturais do concelho e espaço privilegiado para a apresentação pública do trabalho desenvolvido pelas coletividades locais.

O interesse em utilizar este equipamento cultural mantém-se elevado e, apenas neste trimestre, estão previstos **11 acolhimentos de iniciativas promovidas por associações do concelho**, número que evidencia a vitalidade e a dinâmica do ecossistema cultural associativo de Tavira.

Abril a junho apresenta-se, assim, como um trimestre de celebração, reflexão e participação, deixando um convite aberto a toda a comunidade para viver o Teatro Municipal Antônio Pinheiro como espaço de liberdade, memória e criação — e para continuar a fazer deste Teatro a sua casa.

Concluído este ciclo de programação, o Teatro Municipal Antônio Pinheiro entrará no período habitual de pausa durante os meses de **junho e agosto**, regressando depois com **novas e refrescantes propostas culturais**. Até lá, o Município continuará a promover uma programação cultural intensa **nas ruas, nas praças e pelas freguesias do conelho**, aproveitando os espaços públicos e o ambiente de verão para levar a cultura ao encontro das pessoas. Desejamos a todos **boas férias**, agradecendo profundamente a todos aqueles que, ao longo destes últimos meses, têm feito do Teatro Municipal Antônio Pinheiro a sua casa. Ficamos desde já com encontro marcado em **setembro**, onde o Teatro reabrirá as suas portas com muitas surpresas e novos momentos de partilha cultural.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA
ANA PAULA MARTINS



TODA A PROGRAMAÇÃO DISPONÍVEL EM TM-ANTONIOPINHEIRO.PT • BILHETES À VENDA NA BOL TM-ANTONIOPINHEIRO.BOL.PT
CONTACTOS RUA MARCELINO FRANCO 22 - 8800-347 TAVIRA TELEFONE 281320510 BILHETEIRA TER.-SÁB. 10H30-13H, 14H-17H30

